ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER INCLUSÃO E RESPEITO NAS ESCOLAS

OLIVEIRA, Bruna Moura REMONATTO, Maria Ciopka BUENO, Nayara Silva SIMIONI, Valdete A. C. Minatti DALLA VECCHIA, Christiane C. Silvestre

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe-se a refletir sobre estratégias para a efetivação de uma educação inclusiva, com base em fundamentos teóricos e práticos. Promover inclusão nas escolas vai além da presença física de alunos com necessidades especiais, é garantir sua participação ativa no processo de aprendizagem. Esse compromisso com equidade, acessibilidade e valorização da diversidade exige mudanças estruturais e pedagógicas sobretudo por parte dos educadores.

DESENVOLVIMENTO

O texto aborda estratégias para promover a inclusão e o respeito nas escolas, destacando que a inclusão vai além da simples presença de alunos com necessidades especiais. Segundo Santos et al. (2024), é essencial criar condições que permitam a participação ativa e significativa de todos. Os valores fundamentais incluem: equidade, acessibilidade, participação, personalização da aprendizagem e respeito à diversidade. Para isso, é necessário que os professores tenham formação continuada e adotem métodos pedagógicos adaptados, como a simplificação de conteúdos, o uso de recursos visuais, avaliações flexíveis e atividades práticas. Essas medidas favorecem a construção de um ambiente escolar mais seguro e inclusivo.

De acordo com Santos et al. (2022), a inclusão de pessoas com necessidades especiais faz parte do paradigma de uma sociedade democrática, comprometida com o respeito aos cidadãos e à cidadania. Essa perspectiva defende a ideia de que o ensino se constrói na pluralidade e na certeza de que os alunos, em nenhuma circunstância, são capazes de construir sozinhos seu conhecimento de mundo. Bezerra et al. (2025) afirmam que os alunos que necessitam do Atendimento Educacional Especializado (AEE) podem receber apoio em outro horário, possibilitando à equipe pedagógica superar as dificuldades metodológicas.

Na Educação Especial, o diagnóstico se torna essencial para que o Plano de Ensino Individualizado (PEI) seja elaborado com estratégias adequadas às necessidades de cada estudante. O processo de aprendizagem ocorre na interação, por meio da qual se desenvolve uma forma humana e significativa de perceber o meio. Valorizar as peculiaridades de cada aluno, atender a todos na escola e incorporar a diversidade, sem nenhum tipo de distinção, são princípios fundamentais para uma educação inclusiva.

Além disso, a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva exige o envolvimento de toda a comunidade escolar — gestores, professores, funcionários, alunos e famílias. O trabalho colaborativo entre esses atores é essencial para identificar barreiras à aprendizagem e à participação, bem como para planejar intervenções eficazes. Segundo Oliveira et al. (2023), a escuta ativa das famílias e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade contribuem significativamente para a efetivação das práticas inclusivas, promovendo um ambiente de empatia, respeito mútuo e corresponsabilidade no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, promover a inclusão escolar é reconhecer a singularidade de cada aluno e garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade. Isso vai além da presença física, exigindo práticas pedagógicas adaptadas individualmente. Sendo fundamental a formação continuada dos educadores para que possam atender às diversas necessidades dos estudantes. Essas práticas pedagógicas devem ser baseadas em valores como equidade, acessibilidade, participação, personalização da aprendizagem e respeito à diversidade. Ao integrar essas estratégias, a escola contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde cada aluno é valorizado em sua totalidade. A educação inclusiva exige mudanças estruturais e pedagógicas nas escolas. Criando condições para a participação ativa de todos os alunos, adaptando o ensino às suas necessidades, onde todos têm a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Eliane da Silva Bezerra; VERNOCHI, Rozana Devina Moraes; OTTONI, Rubia Corrêa. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O RESPEITO E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA. **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v. 1, n. 17, p. 46-61, 2025.

LIMA, Rafael Santos et al. INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM TURMAS REGULARES. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 10, p. e6518-e6518, 2024.

LIMA, Rafael Santos et al. INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM TURMAS REGULARES. REVISTA FOCO, v. 17, n. 10, p. e6518-e6518, 2024.